



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Fevereiro de 2008

As previsões agrícolas em 31 de Janeiro apontam, não obstante o elevado preço dos cereais, para um aumento das superfícies semeadas. As condições meteorológicas favoreceram o enraizamento e o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses de Outono-Inverno. A produção de azeitona para azeite decresceu 35%.

Em Dezembro de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 43 478 toneladas, o que representa um acréscimo de 9,1%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies suína (+9,6%) e bovina (+7,9%).

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo, em Dezembro de 2007, foi de 23 040 toneladas, o que representa um acréscimo de 5,3%, face a Dezembro de 2006. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+7,7%).

A produção de frango em Dezembro de 2007 registou, em volume, um aumento de 7,2%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, alcançando as 21,6 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou também um aumento de 9,0%, face a Dezembro de 2006, com 8,3 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Dezembro de 2007 foi de 149 mil toneladas, o que representa um aumento de 4,4% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2006.

A produção de lacticínios, pelo contrário, decresceu 8,1%, relativamente a Dezembro de 2006, devido sobretudo à quebra do leite para consumo (-10,1%).

Em Dezembro de 2007 o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor teve uma descida de 1,3% em relação ao mês anterior, devido à diminuição do índice de preços dos produtos vegetais em 3,5%, uma vez que o índice dos animais e produtos animais registou uma subida de 2%.

Em Dezembro de 2007, observou-se uma variação de 0,9%, face em relação ao mês anterior, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, o índice de preços de bens de investimento se manteve inalterado.

A quantidade de pescado descarregado, em Dezembro de 2007, foi superior em 25,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo subido em valor 12,6%.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE

808 201 808

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

WWW.INE.PT

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2006



Inquérito à Estrutura das
Explorações Agrícolas
2005



Portugal Agrícola
1980-2006



Contactos do INE

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03
e-mail: drp@ine.pt

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93
e-mail: drc@ine.pt

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93
e-mail: dre@ine.pt

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19
e-mail: drf@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47
e-mail: srea@azores.gov.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09
e-mail: drem@ine.pt

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Janeiro apresentava valores muito inferiores aos normais para a época (-60%).

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7											
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1											
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7											
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6											
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3											
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2											

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Janeiro de 2008

O mês de Janeiro caracterizou-se por temperaturas médias do ar ligeiramente acima dos valores normais para a época, embora com acentuado arrefecimento nocturno. Até meados do mês ocorreram precipitações fracas mas regulares, alternadas com dias de sol; a partir do dia 18 o céu apresentou-se em geral pouco nublado.

Estas condições meteorológicas permitiram a realização das sementeiras dos cereais de Outono-Inverno, bem como as podas e limpezas das culturas permanentes. Os prados e pastagens revelam alguma recuperação, apresentando um aspecto vegetativo e condições de pastoreio próximos do esperado para a época, pelo que o recurso a feno, palhas e rações industriais, apesar de superior ao normal, é inferior ao do mês passado.

Superfície semeada com cereais de Outono-Inverno aumenta em 2008

Em virtude da melhoria das condições meteorológicas, as sementeiras dos cereais praganosos decorreram a bom ritmo encontrando-se praticamente concluídas. A subida dos preços dos cereais reflectiu-se nas superfícies semeadas, prevendo-se aumentos de áreas de 45% para o trigo mole, 25% para a cevada, 20% para o triticale e 10% para o trigo duro.

Superfícies cultivadas									
Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
							2008**		2008**
	2003	2004	2005	2006	2007*	2008**	(Média 2003/07*=100)	(2007*=100)	
CEREAIS									
Trigo mole	30	35	121	101	56	81	118	145	
Trigo duro	144	152	2	3	2	2	3	110	
Triticale	13	12	20	19	15	18	115	120	
Centeio	30	29	25	23	21	21	82	100	
Cevada	11	16	34	44	40	50	171	125	

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Searas recuperaram e apresentam um desenvolvimento vegetativo normal

As searas apresentam bom enraizamento e, apesar da escassa precipitação acumulada dos meses anteriores, evidenciam povoamentos regulares e desenvolvimento vegetativo normal, encontrando-se na fase de afilhamento. Para a aveia prevê-se um aumento da produtividade na ordem dos 10%, face à campanha anterior.

Produtividades									
Continente									
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices		
							2008**		2008**
	2003	2004	2005	2006	2007*	2008**	(Média 2003/07*=100)	(2007*=100)	
CEREAIS									
Aveia	721	1 099	469	1 623	1 275	1 400	135	110	

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Produção de azeitona para azeite diminui

A produção de azeitona para azeite não deverá ultrapassar as 235 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 35%, face à campanha transacta e de 10%, relativamente à média do último quinquénio.

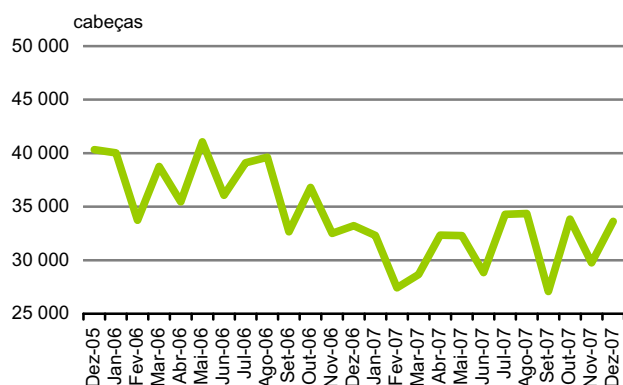
Produções									
Continente									
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices		
							2007*		2007*
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	(Média 2002/06=100)	(2006=100)	
OLIVAL									
Azeitona para azeite	212	233	301	204	362	235	90	65	

*Dados previsionais

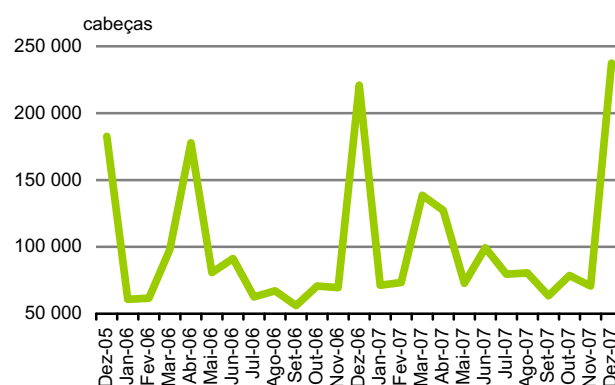
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

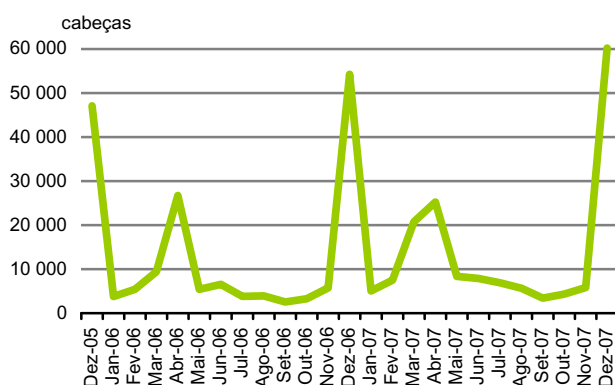
Bovinos abatidos



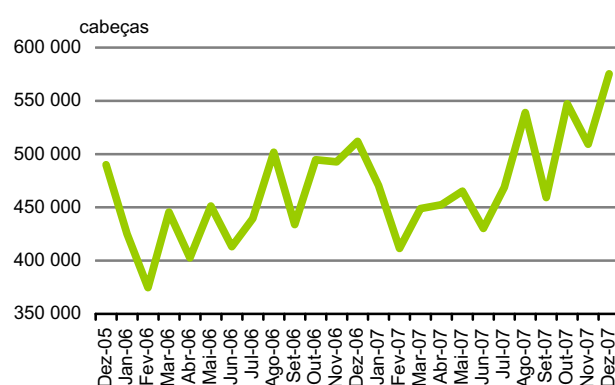
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Aumento do abate de suínos e bovinos.

Em Dezembro de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 43 478 toneladas, o que representa um acréscimo de 9,1%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies suína (+9,6%) e bovina (+7,9%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Dezembro de 2006, registaram-se aumentos para os suínos (+12,4%), caprinos (+11,0 %), ovinos (+7,5%) e bovinos (+1,2%), tendo sido a espécie equídea a única a registar uma quebra (-16,2%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2006	39 170	33 921	39 808	36 078	40 207	35 538	37 397	39 655	34 872	40 617	39 724	39 851	456 838
	2007	40 693	35 715	38 936	37 790	38 594	35 101	38 529	40 817	35 564	43 496	40 366	43 478	469 079
Bovinos														
Cabeças (nº)	2006	40 021	33 733	38 763	35 454	41 057	36 071	39 104	39 619	32 659	36 792	32 503	33 221	438 997
	2007	32 307	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 825
Peso limpo (t)	2006	9 497	8 051	9 147	8 408	10 053	9 018	9 591	9 479	7 879	8 774	7 767	7 612	105 276
	2007	7 611	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 251
Suínos														
Cabeças (nº)	2006	425 130	374 707	445 582	402 537	451 227	413 055	439 593	501 719	433 788	494 622	492 700	511 976	5 386 636
	2007	470 461	411 436	448 872	452 515	465 246	430 226	468 896	538 929	459 196	547 313	509 241	575 385	5 777 716
Peso limpo (t)	2006	29 045	25 170	29 431	25 511	29 144	25 454	27 073	29 368	26 330	31 074	31 202	29 966	338 767
	2007	32 294	28 303	30 406	28 548	29 723	26 838	29 181	31 351	28 063	34 350	32 170	32 844	364 071
Ovinos														
Cabeças (nº)	2006	60 743	61 659	98 046	177 790	80 777	91 316	62 558	67 138	56 070	70 696	69 528	220 950	1 117 271
	2007	71 300	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	70 661	237 472	1 192 772
Peso limpo (t)	2006	584	644	1 142	1 982	956	1 007	688	762	624	726	704	1 957	11 775
	2007	737	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	749	2 071	12 538
Caprinos														
Cabeças (nº)	2006	3 779	5 421	9 424	26 721	5 414	6 558	3 809	3 939	2 561	3 272	5 737	54 255	130 890
	2007	5 057	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 124
Peso limpo (t)	2006	25	35	69	160	37	44	28	31	21	25	36	298	810
	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 018
Equídeos														
Cabeças (nº)	2006	116	133	114	99	97	81	93	83	103	106	86	111	1 222
	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
Peso limpo (t)	2006	19	21	19	16	18	16	17	15	18	19	15	19	211
	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	201

Aves e coelhos abatidos: Aumento do abate de aves e coelhos, relativamente a Dezembro de 2006

Em Dezembro de 2007 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 23 040 toneladas, o que representa um acréscimo de 5,3%, face ao mês homólogo de 2006. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de galináceos (+7,7%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Dezembro de 2007, e relativamente a Dezembro de 2006,

observaram-se aumentos nas principais espécies: patos (+12,6%), galináceos (+4,4%) (de referir ainda, que a categoria "frangos" registou também um acréscimo de 4,4%) e perus (+2,0%), enquanto as codornizes registaram um ligeiro decréscimo (-0,1%)

O número de coelhos abatidos apresentou também um acréscimo significativo (+16,5%) relativamente ao registado em igual mês do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

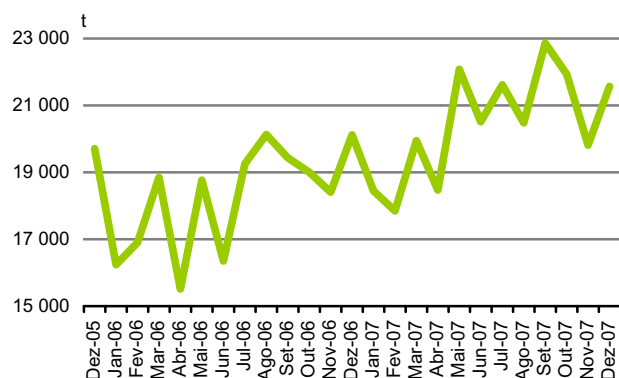
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2006	20 097	17 804	22 625	18 777	21 441	21 325	21 907	24 437	21 125	21 530	21 445	21 886	254 398
	2007	23 529	19 851	21 974	21 161	24 507	22 919	25 875	25 619	22 001	25 338	23 500	23 040	279 314
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2006	12 612	10 834	13 452	11 458	13 012	13 434	13 777	16 087	13 369	13 580	13 761	13 162	158 538
	2007	14 350	12 187	13 580	13 211	14 775	14 141	15 731	17 228	13 726	15 554	14 384	13 745	172 612
Peso limpo (t)	2006	16 235	14 281	18 117	15 049	16 957	16 876	17 166	19 362	16 412	16 880	17 148	16 733	201 214
	2007	19 058	15 979	17 813	17 146	19 412	18 009	19 791	20 622	17 519	20 000	18 735	18 020	222 104
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2006	12 210	10 522	13 105	11 204	12 605	13 074	13 415	15 683	13 055	13 142	13 411	12 767	154 192
	2007	13 856	11 792	13 140	12 846	14 257	13 570	15 303	16 845	13 406	15 143	14 005	13 328	167 491
Peso limpo (t)	2006	15 585	13 689	17 391	14 551	16 257	16 285	16 556	18 677	15 813	16 083	16 515	16 009	193 411
	2007	18 219	15 250	16 996	16 407	18 475	17 147	18 985	19 933	16 946	19 180	17 965	17 167	212 670
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2006	253	250	314	263	317	302	323	356	345	333	295	444	3 794
	2007	284	254	301	267	349	349	409	327	320	342	308	453	3 963
Peso limpo (t)	2006	2 550	2 357	3 066	2 489	3 061	3 030	3 381	3 708	3 483	3 388	3 083	3 820	37 417
	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 527	3 497	4 491	3 487	3 116	3 725	3 196	3 557	39 534
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2006	289	231	292	256	271	241	278	286	233	228	222	251	3 076
	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
Peso limpo (t)	2006	605	556	746	644	669	706	664	658	581	582	552	684	7 649
	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 369
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2006	704	591	696	556	658	663	687	717	696	792	730	699	8 188
	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	965	698	10 263
Peso limpo (t)	2006	84	71	83	67	79	79	82	86	83	95	87	84	981
	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	116	84	1 235
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2006	e	3	e	e	e	e	e	e	e	2	e	e	6
	2007	e	e	e	e	e	e	e	0	e	e	e	e	0
Peso limpo (t)	2006	2	5	4	2	3	2	1	4	3	5	4	2	37
	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	19
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2006	510	435	531	455	540	531	521	526	453	471	492	463	5 928
	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
Peso limpo (t)	2006	621	534	608	526	673	631	612	619	563	579	572	563	7 101
	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 053

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

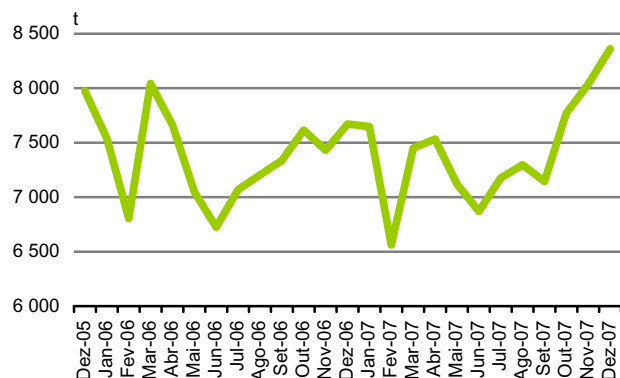
e: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e de ovos para consumo em Dezembro de 2007

A produção de frango em Dezembro de 2007 registou, em volume, um aumento de 7,2%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, alcançando as 21,6 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou também um aumento de 9,0%, face ao mês homólogo de 2006, com 8,3 mil toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos

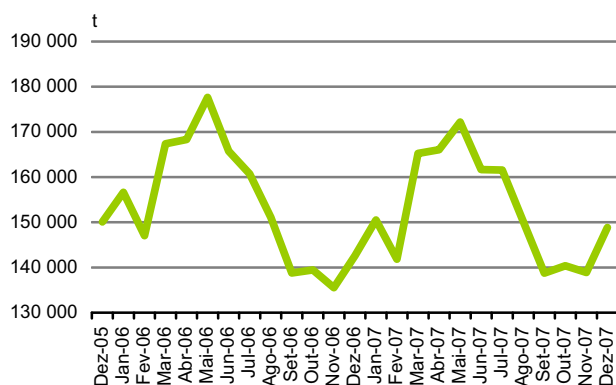
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2006	12 722	12 987	14 207	11 933	14 555	13 124	15 604	16 904	16 038	15 536	14 947	16 046	174 603
	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
Peso limpo (t)	2006	16 237	16 900	18 847	15 511	18 765	16 347	19 254	20 128	19 434	19 007	18 406	20 118	218 954
	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
Pintos do dia														
Número (1 000)	2006	16 249	15 199	16 761	14 968	18 044	18 940	18 199	18 012	17 232	18 814	16 936	16 262	205 616
	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2006	121 605	109 764	129 718	123 583	113 664	108 456	114 040	116 210	118 317	122 832	119 861	123 742	1 421 792
	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
Peso (t)	2006	7 540	6 805	8 043	7 662	7 047	6 724	7 070	7 205	7 336	7 616	7 431	7 672	88 151
	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2006	24 299	22 965	22 322	20 557	25 803	27 382	24 796	24 470	24 282	24 397	24 841	23 380	289 494
	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
Peso (t)	2006	1 507	1 424	1 384	1 275	1 600	1 698	1 537	1 517	1 505	1 513	1 540	1 450	17 950
	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146

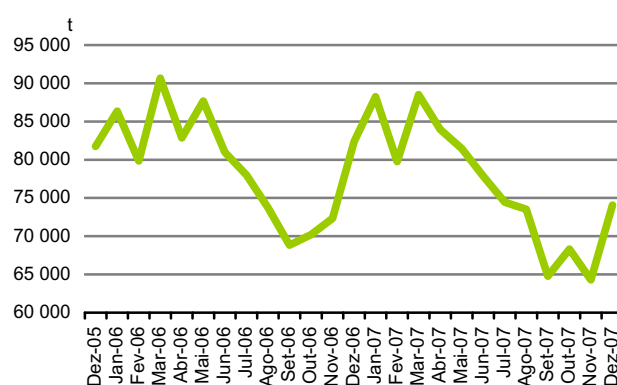
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento na recolha de leite da vaca em Dezembro de 2007, face ao mês homólogo de 2006

A recolha de leite de vaca em Dezembro de 2007 foi de 149 mil toneladas, o que representa um aumento de 4,4% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2006.

Já a produção de lacticínios em Dezembro de 2007, pelo contrário, decresceu 8,1%, relativamente a Dezembro de 2006, devido às quebras do leite para consumo (-10,1%) e

da manteiga (-2,3%). Pelo contrário, registaram aumentos de produção o queijo de vaca (+7,7%) e os leites acidificados (+5,8%), quando comparados com o mês homólogo de 2006.

Comparando a recolha de leite de vaca total efectuada no ano 2007 com a do ano 2006, observa-se uma quebra de cerca de 1,0%, com um total de 1836 mil toneladas recolhidas.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

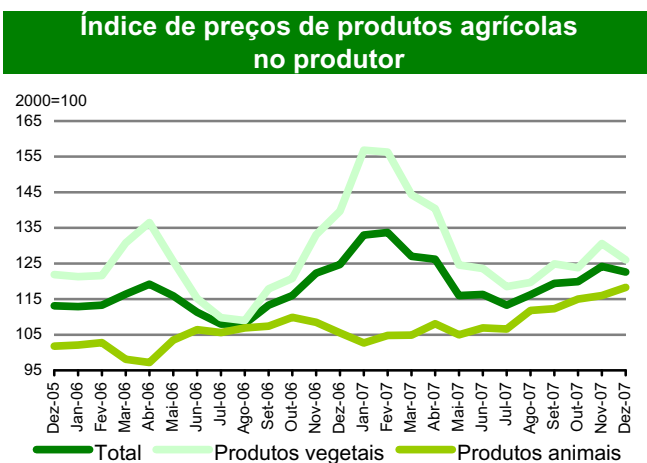
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2006	156 625	147 024	167 370	168 341	177 627	165 738	160 693	151 093	138 789	139 443	135 516	142 607	1 850 866
	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2006	86 347	79 836	90 665	82 864	87 673	80 965	78 012	73 750	68 824	70 197	72 325	82 379	953 837
	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
Leite em pó gordo e meio gordo	2006	1 222	531	785	949	725	1 129	930	677	555	396	514	887	9 300
	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
Leite em pó magro	2006	393	611	599	672	1 271	931	541	503	348	336	420	171	6 796
	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
Manteiga	2006	2 647	2 490	2 715	2 171	2 562	2 660	2 310	2 166	2 144	2 239	2 207	2 320	28 631
	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
Queijo	2006	3 902	3 878	4 953	4 798	5 329	4 780	5 143	4 997	4 679	4 644	4 445	4 165	55 713
	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
Leites acidificados	2006	7 429	6 535	8 494	7 489	11 048	9 798	9 511	10 207	10 483	9 416	9 550	6 090	106 050
	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229

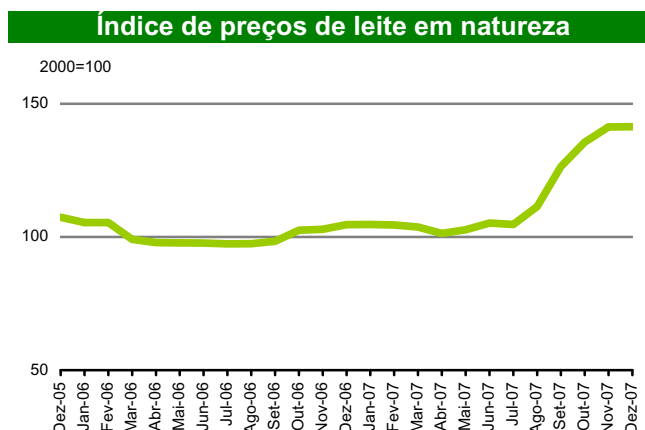
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Dezembro de 2007, e em relação ao mês anterior, verificou-se um decréscimo de 1,3% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, principalmente devido à variação observada nos índices de preços dos produtos hortícolas frescos (-9,7%), dos frutos frescos e de casca rija (-4,2%) e dos bovinos (-2,4%), apesar das subidas registadas nos índices de preços das flores e plantas ornamentais (+18,6%), dos ovinos e caprinos (+12,8%), dos suínos (+8,2%), dos ovos (+2,5%), dos animais de capoeira (+2,4%) e da batata de consumo (+1,8%).



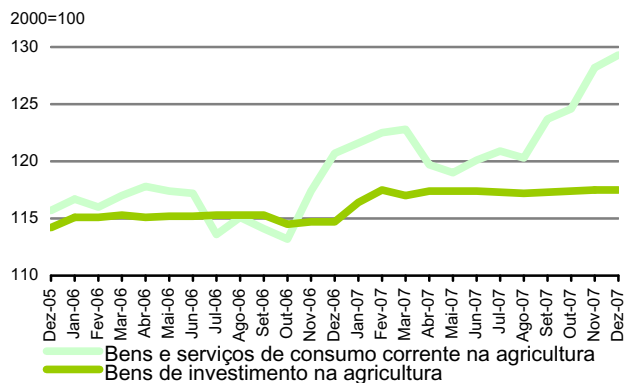
Em relação ao mês homólogo observou-se uma descida de 1,7% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, em consequência da diminuição do índice de preços da batata de consumo (-39,9%), dos produtos hortícolas frescos (-36,5%), do azeite (-11,7%), dos bovinos (-10%) e dos suínos (-6%), apesar dos aumentos dos índices de preços do leite em natureza (+35,2%), dos ovos (+18,6%), dos animais de capoeira (+16,6%), das flores e plantas ornamentais (+16,1%) e dos frutos frescos e de casca rija (+13,3%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2000=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2006	112,9	113,3	116,4	119,2	115,9	111,3	108,0	108,1	113,3	116,0	122,3	124,7
	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6
Produtos vegetais	2006	121,3	121,6	130,8	136,5	125,6	115,2	109,8	109,0	117,9	120,8	133,1	139,7
	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0
dos quais:													
Batata de consumo	2006	91,5	91,6	121,0	135,0	132,1	132,8	133,6	114,1	110,3	113,7	133,8	141,1
	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8
Frutos frescos e de casca rija	2006	143,8	142,4	140,9	151,4	145,1	134,6	127,3	127,6	136,0	146,1	138,0	136,2
	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3
Produtos hortícolas frescos	2006	143,4	138,7	155,5	166,0	141,5	122,9	109,6	115,1	126,1	130,6	171,5	194,9
	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8
Vinho de mesa	2006	76,7	76,0	74,9	71,8	75,1	69,7	70,5	67,9	72,9	78,6	71,8	71,6
	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4
Vinho de qualidade	2006	80,4	96,3	92,0	97,6	97,2	95,7	97,7	93,8	114,3	102,7	111,4	96,1
	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1
Azeite	2006	220,4	220,4	222,9	219,2	192,2	191,1	192,2	182,7	192,3	189,2	189,2	189,2
	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1
Flores e plantas ornamentais	2006	166,1	160,3	141,1	100,7	73,5	74,4	86,7	84,2	89,5	95,7	116,6	159,5
	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2
Animais e produtos animais	2006	102,1	102,8	98,1	97,2	103,5	106,4	105,6	106,9	107,4	109,9	108,5	105,5
	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3
dos quais:													
Bovinos	2006	101,1	104,0	105,3	108,8	109,8	107,2	105,0	105,2	109,9	112,2	111,6	112,0
	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8
Suínos	2006	103,3	105,8	106,5	107,9	108,9	117,0	119,9	119,7	114,6	101,2	91,3	95,6
	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9
Ovinos e caprinos	2006	125,2	110,2	101,2	93,3	90,6	95,6	99,7	104,3	110,8	113,6	109,1	110,7
	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4
Animais de capoeira	2006	93,0	94,6	77,5	73,3	108,0	115,8	108,7	111,9	111,6	129,7	132,4	110,7
	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1
Leite em natureza	2006	105,4	105,4	99,1	97,9	97,8	97,7	97,4	97,5	98,4	102,5	102,9	104,6
	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4
Ovos	2006	94,6	89,4	98,5	90,0	80,4	73,3	75,2	85,2	96,9	97,7	117,7	115,5
	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

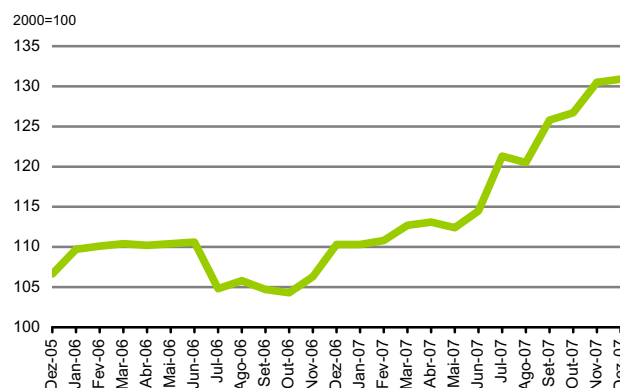
Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em Dezembro de 2007, e em relação ao mês anterior, verificou-se um acréscimo de 0,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que, em relação ao mês homólogo, este aumento foi de 7,1%.

No que diz respeito ao índice de preços de bens de investimento na agricultura, e também em relação ao mês anterior, não houve variação enquanto que, em comparação com o mês homólogo, este índice teve uma subida de 2,4%.

Índice de preços de alimentos para animais



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Dezembro de 2007, apresentaram, em relação ao mês anterior e em relação ao mês homólogo, as variações de 0,3% e de 18,7%, respectivamente.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100											
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2006	116,7	116,0	117,0	117,8	117,4	117,2	113,6	115,1	114,1	113,2	117,4	120,7
	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3
dos quais:													
Sementes e plantas	2006	116,2	113,9	119,5	122,3	110,0	110,9	100,1	99,2	96,2	92,8	114,0	115,4
	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3
Energia e lubrificantes	2006	119,7	126,4	127,4	130,4	133,6	129,7	128,6	129,9	127,8	123,7	122,8	123,0
	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8
Adubos e correctivos	2006	116,3	116,7	116,8	116,8	118,1	119,7	119,7	119,7	121,4	121,7	121,7	121,7
	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0
Alimentos para animais	2006	109,7	110,1	110,4	110,2	110,4	110,6	104,8	105,8	104,7	104,3	106,3	110,3
	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9
Despesas veterinárias	2006	118,6	118,1	118,1	118,6	118,6	118,6	118,6	118,7	118,6	118,7	118,7	118,7
	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9
Manutenção de materiais	2006	126,3	124,4	121,9	119,3	119,0	119,8	118,2	124,9	128,0	133,7	130,4	129,1
	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9
Outros bens e serviços	2006	126,4	123,3	124,6	126,2	125,8	125,4	124,1	126,8	125,9	124,9	131,4	135,6
	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5
Bens de investimento (input II)	2006	115,1	115,1	115,3	115,1	115,2	115,2	115,3	115,3	115,3	114,5	114,7	114,7
	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5
dos quais:													
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2006	109,5	109,6	109,5	109,7	109,7	109,7	109,5	109,5	109,5	110,1	110,2	110,2
	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0
Máquinas e materiais para cultura	2006	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3
	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0
Máquinas e materiais para colheita	2006	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7
	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4
Tractores	2006	117,6	117,8	118,3	117,7	117,7	117,7	117,9	117,9	117,9	115,8	116,2	116,2
	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

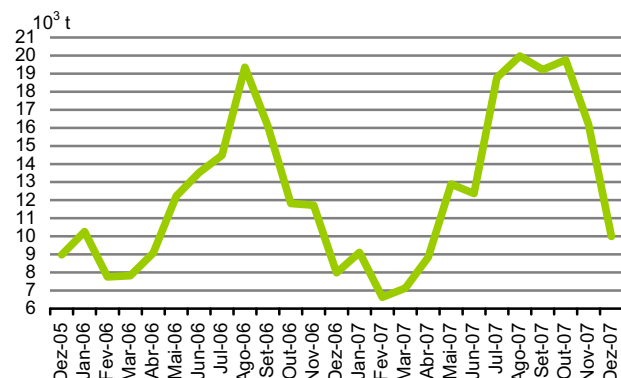
V - PESCAS

Subida na quantidade e no valor do pescado descarregado em Dezembro de 2007

No mês de Dezembro de 2007, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 25,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Este aumento resultou sobretudo da maior quantidade de “sardinha” descarregada.

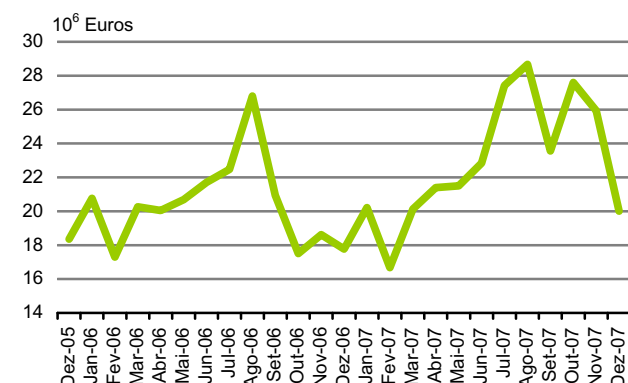
Às 9 994 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 20 003 mil Euros, valor superior em 12,6% ao registado em igual mês do ano anterior.

Quantidade de pescado descarregado



Em Dezembro de 2007, o volume de “peixes marinhos” descarregado (8 480 toneladas) foi superior ao do mês homólogo de 2006 em 26,3%. Houve um incremento das quantidades de “sardinha” (+64,4%), “peixe-espada” (+25,0%) e “carapau e carapau negrão” (+2,2%) com 4 328, 545 e 822 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, registou-se uma descida nos “tunídeos” (-22,4%), com 152 toneladas descarregadas.

Valor do pescado descarregado



O volume de “crustáceos” durante o mês de Dezembro de 2007 teve um acréscimo de 43,1% relativamente a Dezembro de 2006, com cerca de 83 toneladas, devido sobretudo às maiores quantidades de “gamba branca” e “caranguejo” descarregadas.

A descarga de “moluscos” registou também um aumento de 17,4%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 427 toneladas.

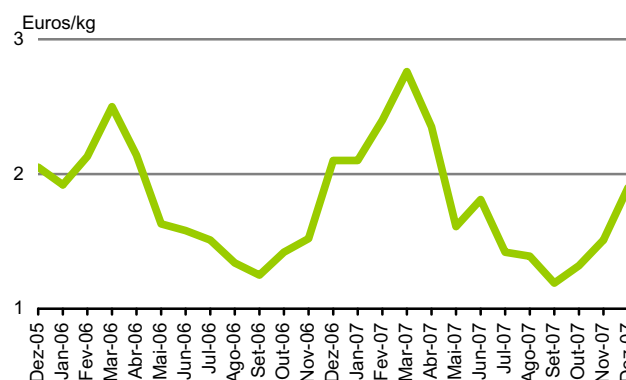
Em Dezembro de 2007 o preço médio do pescado descarregado teve uma quebra de 9,5%, situando-se nos 1,90 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,43 Euros/kg) teve uma descida de 16,4%. Os “crustáceos” registaram um preço médio de 17,70 Euros/kg o que, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, corresponde a uma diminuição de 21,9%. O preço médio dos “moluscos” (4,23 Euros/kg) teve uma subida de 16,2% em Dezembro de 2007.

Aumento da descarga de pescado na Região Autónoma dos Açores e ligeira quebra na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: A descarga de pescado no mês de Dezembro de 2007 atingiu as 411 toneladas, quantidade superior em 9,3%, relativamente a Dezembro de 2006, devido à maior descarga de “tunídeos”.

Preço médio do pescado descarregado



Região Autónoma da Madeira: A quantidade de pescado descarregado durante o mês de Dezembro de 2007 foi de 345 toneladas, o que representa uma ligeira quebra (-1,1%) face ao mês homólogo do ano anterior.

Comparando os dados acumulados de Janeiro a Dezembro de 2007, com os resultados do ano 2006, a quantidade e o valor do pescado descarregado foram superiores em cerca de 13%.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2006	10 257	7 753	7 827	9 077	12 222	13 526	14 481	19 354	16 110	11 822	11 723	7 987	142 139
	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
Valor (10³ €)	2006	20 767	17 293	20 261	20 045	20 683	21 711	22 475	26 795	20 945	17 503	18 614	17 767	244 859
	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
Águas salobra e doce														
Peso (t)	2006	4	8	19	14	4	2	2	1	1	1	1	2	59
	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
Valor (10³ €)	2006	81	163	217	114	27	14	12	8	6	8	17	20	687
	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
Peixes marinhos														
Peso (t)	2006	8 617	6 354	6 373	7 561	10 991	11 889	13 125	17 456	14 771	10 496	10 233	6 712	124 578
	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
Valor (10³ €)	2006	15 906	12 462	13 990	13 750	15 493	15 964	17 276	21 253	16 758	13 428	13 302	12 195	181 777
	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2006	1 260	1 152	1 867	1 600	1 793	1 612	1 730	1 701	1 340	1 263	1 104	804	17 226
	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
Valor (10³ €)	2006	1 731	1 467	2 097	1 693	1 818	1 622	1 875	2 214	1 430	1 402	1 174	892	19 415
	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
Pescadas														
Peso (t)	2006	133	125	185	187	228	203	259	321	297	231	72	1	2 242
	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
Valor (10³ €)	2006	617	528	782	751	751	673	893	1 030	952	718	264	5	7 964
	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636	611	239	6	7 608
Sardinha														
Peso (t)	2006	3 799	2 366	1 525	2 109	4 354	4 948	4 787	5 748	6 511	4 454	4 863	2 632	48 096
	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
Valor (10³ €)	2006	2 051	1 110	686	891	1 774	3 635	3 429	4 089	3 204	2 133	2 106	1 245	26 333
	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
Tunídeos														
Peso (t)	2006	141	162	110	840	987	555	1 710	4 652	1 606	452 (Rv)	231	196	11 642
	2007	247	187	173	432 (Rv)	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
Valor (10³ €)	2006	790	662	500	1 744	1 608	906	1 365	3 191	1 552	621 (Rv)	584	679	14 202
	2007	890	721	824 (Rv)	1 435 (Rv)	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	18 131
Peixe espada														
Peso (t)	2006	468	390	326	450	569	478	412	463	478	540	477	436	5 487
	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
Valor (10³ €)	2006	1 168	949	1 064	1 104	1 288	1 093	1 049	1 211	1 259	1 324	1 223	1 070	13 802
	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
Crustáceos														
Peso (t)	2006	31	56	105	106	104	83	76	68	58	52	73	58	870
	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
Valor (10³ €)	2006	129	666	1 371	1 349	1 300	1 255	1 342	1 251	1 052	881	1 054	1 175	12 825
	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
Moluscos														
Peso (t)	2006	1 605	1 335	1 330	1 396	1 123	1 552	1 278	1 829	1 280	1 273	1 416	1 215	16 632
	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654 (Rv)	2 095	1 427	14 340
Valor (10³ €)	2006	4 651	4 002	4 683	4 832	3 863	4 478	3 845	4 283	3 129	3 186	4 241	4 377	49 570
	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
Continente														
Peso (t)	2006	9 462	7 017	7 151	7 462	10 255	12 065	11 852	14 179	14 291	10 682	10 855	7 262	122 533
	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
Valor (10³ €)	2006	17 999	14 841	17 471	15 464	15 852	17 576	17 736	20 395	17 243	14 392	15 437	14 579	198 985
	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2006	3 790	2 358	1 521	2 101	4 351	4 938	4 781	5 745	6 507	4 448	4 860	2 625	48 025
	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
Valor (10³ €)	2006	2 044	1 105	683	885	1 772	3 628	3 405	4 087	3 201	2 129	2 104	1 240	26 283
	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
Açores														
Peso (t)	2006	474	431	354	505	836	621	1 799	4 153	1 080	697	535	376	11 861
	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
Valor (10³ €)	2006	2 125	1 809	2 053	2 511	2 845	2 664	3 450	4 977	2 392	2 217	2 362	2 470	31 875
	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2006	13	41	16	17	277	28	1 138	3 545	656	221	52	6	6 010
	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
Valor (10³ €)	2006	97	78	126	107	416	79	625	2 002	450	239	93	28	4 340
	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
Madeira														
Peso (t)	2006	321	305	322	1 110	1 131	840	830	1 022	739	443	333	349	7 745
	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
Valor (10³ €)	2006	643	643	737	2 070	1 986	1 471	1 289	1 423	1 310	894	815	718	13 999
	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2006	247	203	183	239	331	250	184	214	226	235	195	211	2 718
	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
Valor (10³ €)	2006	535	464	506	520	667	520	454	523	616	614	610	556	6 585
	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
Tunídeos														
Peso (t)	2006	9	6	14	762	673	467	532	692	426	135	54	57	3 818
	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130 (Rv)	28	3	2 864
Valor (10³ €)	2006	2	30	27	1 392	1 078	691	615	694	502	118	63	59	5 271
	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330 (Rv)	98	8	5 991

VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

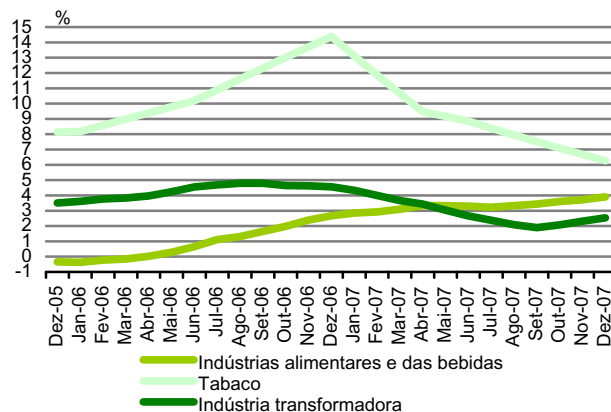
O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Dezembro de 2007, apresentou uma variação positiva de 1,0% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (+4,3%) e 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (+2,3%). Em termos homólogos, o índice registou, igualmente, uma variação positiva de 6,4%, para a qual contribuiu o comportamento dos índices de preços dos grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+23,1%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+21,0%) e 155 – indústria de lacticínios (+11,5%).

Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação, apresentando, no entanto, uma variação de 9,4% em relação a igual período homólogo.

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 2,5%, sendo de 3,9% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
151 – Carnes	16,87	2006	104,3	107,8	103,5	103,3	110,7	115,6	117,8	120,8	114,5	114,9	111,5	112,3
		2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,0
152 – Peixe	5,71	2006	109,1	108,6	108,8	109,4	110,7	110,7	111,0	110,5	112,0	112,6	115,0	115,1
		2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
153 – Hortícolas	3,61	2006	111,4	114,6	118,1	116,5	118,2	117,4	119,5	118,5	118,7	118,9	119,0	118,3
		2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
154 - Óleos e margarinas	...	2006	110,3	111,2	110,3	110,2	109,2	110,0	107,0	106,7	110,5	107,0	107,1	108,3
		2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,1
155 – Lactícínios	15,17	2006	106,6	106,0	106,8	106,3	107,8	108,1	108,0	108,3	107,3	108,0	108,2	108,8
		2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
156 – Cereais	5,10	2006	96,4	96,8	95,8	95,3	96,1	96,2	95,4	95,4	95,5	99,0	103,9	105,7
		2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	130,1
157 – Rações	12,18	2006	105,2	106,0	105,9	105,7	105,7	105,7	105,7	105,4	105,9	106,0	107,5	110,1
		2007	111,6	112,3	114,3	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
158 - Outros ¹	18,34	2006	112,9	112,9	113,2	113,3	113,4	113,0	112,5	112,7	112,4	112,4	112,6	112,3
		2007	113,5	113,8	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,8
159 – Bebidas	...	2006	114,4	114,6	114,1	115,2	115,9	115,3	115,8	115,7	116,2	115,7	116,0	117,5
		2007	118,6	119,9	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2006	108,6	109,4	108,8	108,8	110,6	111,3	111,6	112,1	111,2	111,3	111,5	112,4
		2007	111,5	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			-0,8	0,8	-0,1	1,0	-0,2	0,8	0,2	1,8	-0,2	1,3	0,6	1,0
Homóloga			2,7	2,7	3,2	4,2	2,4	2,5	2,4	3,8	4,5	5,8	6,2	6,4
Média dos últimos 12 meses			2,8	2,9	3,1	3,3	3,3	3,3	3,2	3,3	3,4	3,6	3,7	3,9
16 – Tabaco	100	2006	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9
		2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Homóloga			0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4	9,4
Média dos últimos 12 meses			13,1	11,9	10,7	9,5	9,2	8,9	8,4	7,9	7,5	7,1	6,7	6,3

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificadoss